

COMUNICADO

São Paulo, 17 de março de 2020.

*Tende, portanto, a verdadeira fé na plenitude da sua beleza e da sua bondade,
na sua pureza e na sua racionalidade.*

O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 19, item 11.

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, mais uma vez, agora com mais informações e conhecimento de medidas recomendadas pelas autoridades de saúde pública, apresenta aos dirigentes das instituições espíritas do estado de São Paulo, comunicado atualizado sobre o novo Coronavírus, o Covid-19.

Alertamos para a suspensão das atividades em nossas casas espíritas, cumprindo as orientações e recomendações das autoridades governamentais quanto a evitar a aglomeração e o contato físico entre pessoas. Isso diminui as chances de contaminação e contágio pelo vírus, em espaço curto de tempo, tornando possíveis as condições de proteção e cuidados que o sistema de saúde brasileiro pode oferecer e disponibilizar a seus cidadãos.

No momento em que a sociedade está mais necessitada de fortalecimento espiritual, ficamos diante do impasse quanto à presença e participação em reuniões presenciais espíritas. Obviamente devemos respeitar os órgãos competentes e também o apelo de prudência que a situação exige. Entretanto não podemos esquecer os imperativos da prece e da manutenção de pensamentos elevados, nossos e das nossas equipes de trabalho. Em especial para enfrentar os dias que se seguem promovendo o otimismo, a fé e a esperança e evitando o pânico.

Dessa forma, apresentamos um conjunto de sugestões para que, com a suspensão de atividades presenciais, possam ser desenvolvidas ações no formato à distância. Queremos com isso, continuar com ações doutrinárias, base de toda atividade nas casas espíritas.

Assim, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE SP

RECOMENDA

aos dirigentes dos centros espíritas do estado de São Paulo que analisem e, na medida do possível, implementem as propostas que se seguem para que, não sendo presenciais, as ações possam ser desenvolvidas no formato virtual:

1. Sugerir aos frequentadores para que substituam a ida à palestra do centro por escolher e assistir alguma palestra em *sites* espíritas e canais do *Youtube*. A instituição

pode desenvolver canais de comunicação pela Internet para a apresentação de palestras gravadas ou mesmo ao vivo, direto da própria instituição, mas sem presença física de frequentadores;

2. Tornar o atendimento espiritual (atendimento fraterno) em atendimento eletrônico. Divulgue telefone e *whatsapp* para contato e atendimento. Seria um modelo do tipo CVV, mas com mais telefones ou celulares, divulgados, por sites e mídias sociais, para os interessados em atendimento (tipo fraterno) terem possibilidade de contato com a casa mesmo de modo não presencial. Dependendo da casa e de recursos, ela pode adquirir celulares exclusivamente para este serviço.

3. Para aqueles que participam de grupos de estudo, iniciar ou reforçar seu estudo individual. Utilizar-se dos mesmos temas e programas do grupo de estudo sistematizado, quer seja, ESDE, EADE, ou outro curso. Disponibilizar telefone e *whatsapp* de monitores para tirar dúvidas ou outras explicações. Outra alternativa é o estudo usando tecnologias de comunicação virtual.

4. Para qualquer frequentador ou trabalhador espírita acima de 60 anos, o chamado público-alvo, desenvolver oportunidades de trabalho no formato *home office* (trabalho em casa). Eles devem, necessariamente, ficar em casa. Mas podem trabalhar em atividades à distância. Exemplos: secretaria, desenvolvimento de novos cursos, programa de trabalho a ser implementado pós-Covid-19, etc.

5. Recomendar irradiações à distância: grupo de assistas se reúnem via *Skype*, *Hangout*, *Webex* ou outra forma para leitura de página evangélica e irradiação à distância.

6. Aos grupos de mediunidade, nos horários pré-estabelecidos das reuniões de estudo ou prática, orientar a fazerem vibrações, irradiações para todos os que se acham envolvidos nos trabalhos da área da saúde do Brasil e do mundo.

7. Infância: solicitar estruturação para que as aulas de evangelização e educação infantil sejam, também, no formato eletrônico. O(A) evangelizador(a) coordena e faz grupo usando tecnologia de comunicação virtual conduzindo as reuniões e participação das crianças, com apoio dos pais. Reunião de 30 minutos é suficiente.

8. A mesma proposta vale para os grupos de Mocidade Espírita.

9. Utilizar os *sites* e as mídias sociais (*Facebook*, *Instagram* e *Twitter*) para comunicar e divulgar textos com mensagens positivas, de bom senso e de orientação sobre as novas modalidades de convivência não presencial. Divulgar o conhecimento doutrinário espírita para o momento em que estamos vivendo. Para isso, a área de Comunicação tem papel fundamental, bem como a área de Doutrina.

10. Desenvolver reuniões eletrônicas com os dirigentes, por exemplo, semanalmente ou quando necessárias, para conhecer os efeitos das ações tomadas e possíveis melhorias que devam ser empregadas. Compartilhar atualização de informações das autoridades de saúde e do Governo para rever também as ações implementadas e novas recomendações e determinações recebidas.

11. Para que haja coerência do que está sendo feito neste novo ambiente virtual para implementar e acompanhar essas atividades dos centros espíritas, recomenda-se também que sejam feitas reuniões (semanal ou a cada 15 dias) com os coordenadores das áreas, reuniões essas também virtuais.

12. Reforçar junto aos dirigentes, trabalhadores e frequentadores da casa espírita, seja por sites ou mídias sociais, a prece diária, a leitura edificante e a prática semanal do Evangelho no Lar e no Coração.

Enfatizamos que essas medidas visam exclusivamente evitar ambientes que potencializem a transmissão do coronavírus, colaborando com a prática das recomendações dos órgãos públicos e de saúde. Além disso, elas permitem que as funções das casas espíritas continuem sendo buscadas e realizadas contribuindo para atender seus objetivos, utilizando-se de métodos diferenciados.

Não é redundante comentar que essas propostas não são as únicas a serem analisadas e implementadas pelas casas espíritas. Outras podem ser compartilhadas e implementadas por todos.

Agradecemos pela compreensão e pela tomada de medidas que efetivamente colaborem com a redução da potencial transmissão do Coronavírus.



Aparecido José Orlando
Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo